

MATHEUS

4 ANOS

MONIQUE

9 ANOS

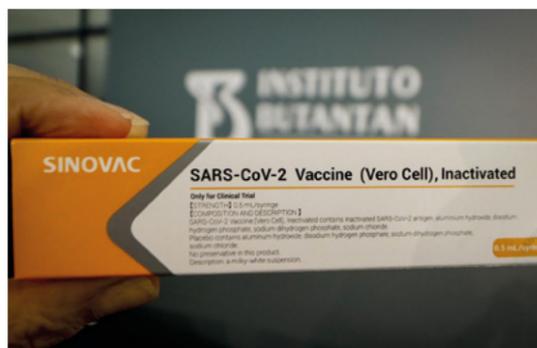
MIGUEL

14 ANOS



Governo brasileiro não tem vacina contra o desemprego

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DA FORD NO BRASIL É CONSEQUÊNCIA DIRETA DA FALTA DE POLÍTICA INDUSTRIAL. PROTESTO EM TAUBATÉ ONTEM SIMBOLIZOU OS EMPREGOS E AS FAMÍLIAS EM RISCO COM O FIM DAS ATIVIDADES DA MONTADORA.



“SÓ A POPULAÇÃO AMPLAMENTE VACINADA GARANTIRÁ AMBIENTE PARA SALVAR VIDAS E A ECONOMIA”

A vacinação contra a Covid-19 começou no último domingo em meio ao agravamento da pandemia no país. O deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP), médico infectologista e ex-ministro da Saúde, avaliou em suas redes que foi um “grande dia para o Brasil e para aqueles que lutam por um SUS mais forte”.

Também parabenizou as três instituições do SUS (Sistema Único de Saúde) envolvidas

na aprovação do uso emergencial da CoronaVac e da AstraZeneca: Instituto Butantan, Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) e Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e cobrou postura ativa do governo brasileiro.

“Agora precisamos cobrar a aprovação de outras vacinas com segurança e eficácia comprovadas que já estão em uso em vários países, como a Sputnik V e da Pfizer. Só a autorização emergencial

de várias vacinas que já estão sendo utilizadas em outros países do mundo, como Argentina, Estados Unidos e Reino Unido, permitirá um plano de vacinação em tempo adequado que precisamos para evitar um outono/inverno tão ou mais grave do que tivemos em 2020”, analisou.

Padilha defendeu a urgência de um plano de vacinação. “Só a população amplamente vacinada garantirá ambiente para salvar

vidas e a economia. O SUS brasileiro sabe vacinar em tempo adequado. Todos os anos vacinamos mais de 80 milhões de pessoas para gripe. No meio da crise da H1N1 foram mais de 100 milhões de pessoas vacinadas em 2010, fomos o país que mais vacinou em um sistema público no mundo”, lembrou.

ALTA NO PAÍS

O Brasil chegou a 209.906 pessoas mortas e 8.490.133 casos

da Covid-19, variação de 36% nos óbitos e 53% dos casos em duas semanas, segundo consórcio de veículos de imprensa. O Estado de SP divulgou total de 49.945 mortes e 1.625.339 infectados.

O ABC registrou variação da média móvel em 14 dias de 159% nos óbitos e 113,1% nos casos. As sete cidades do ABC registraram ao todo 3.746 pessoas mortas e 106.629 casos, segundo a ABC Dados do dia 16.

NOTAS E RECADOS



Desorganização no Enem 1

Na 1ª etapa do Enem estudantes relataram distância menor que a recomendada entre as mesas, falta álcool em gel e de janelas em algumas salas.



Desorganização no Enem 2

Diversos estudantes não puderam fazer as provas porque os locais já estavam lotados e foram informados que farão o exame nos dias 23 e 24 de fevereiro.



Com bolsa e sem auxílio

O calendário 2021 do Bolsa Família começou ontem. Agora, sem o auxílio emergencial, famílias receberão, em média, R\$ 400 a menos.



Vem da Venezuela

O governo da Venezuela enviou 8 caminhões com cerca de 130 mil litros de oxigênio e uma brigada médica para ajudar a combater a pandemia em Manaus.



DICA DO DIEESE

O ABANDONO DA FORD E A TRAGÉDIA DO DESGOVERNO

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA SUMETABC@DIEESE.ORG.BR SUBSEÇÃO DO DIEESE

A Ford iniciou suas operações no Brasil em 1919, e no ano do seu centenário no país, em 2019, anunciou o fechamento da planta de São Bernardo do Campo, sua mais antiga unidade. Pouco mais de um ano depois, a empresa anuncia o encerramento das suas atividades industriais no país, fechando as fábricas de Camaçari (BA), Taubaté (SP) e Horizonte (CE).

Somadas as quatro unidades, a Ford elimina cerca de 7,8 mil empregos diretos, (2,8 mil em SBC e 5 mil nas três fábricas atuais). Cada emprego fechado na Ford trará impactos na cadeia de fornecimento automotiva, assim como nos setores de serviços e comércio. A pergunta que se faz é: por que a Ford tomou essa decisão?

A resposta tem muitas variáveis, sistematicamente

debatidas por esse Sindicato, passando pela reestruturação global da indústria automotiva, o movimento do setor rumo à eletrificação e conectividade automotiva, a crise econômica e implosão do mercado interno brasileiro, mas sobretudo, passa pela absoluta ausência de uma política de desenvolvimento econômico e industrial no país.

Logo no início de 2019,

quando ainda se instalava o atual governo federal, o secretário de produtividade, emprego e competitividade vinculado ao ministro Paulo Guedes declarou sobre os questionamentos das empresas e dos trabalhadores a respeito do tema: “Se precisar fechar, fecha”. Com um desgoverno desse tipo, não surpreende o desastre econômico e sanitário que vivemos.

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.



FOTOS: SINDIMETAU

“A Ford está indo embora porque o Brasil não tem uma política econômica eficiente”

Encerramento das atividades da montadora acarretará na perda de milhares de postos de trabalho diretos e indiretos no país e agravará ainda mais a situação já dramática do desemprego. Governo segue sem se importar.

O desemprego no Brasil já atinge mais de 14 milhões de pessoas e para combater esse mal o governo brasileiro parece não ter vacina. A decisão da Ford de deixar o país e fechar as unidades de Taubaté (SP), Camaçari (BA) e Horizonte (CE) pegou de surpresa trabalhadores logo no início do ano e deixou evidente as consequências drásticas da falta de política industrial de Bolsonaro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes.

Somadas as quatro unidades, incluindo São Bernardo, são 7,8 mil demissões diretas. Além desses, cada emprego fechado na Ford trará impactos na cadeia de fornecimento automotiva, assim como nos setores de serviços e comércio.

“É inadmissível essa atitude da Ford depois de ter lucrado tanto no Brasil. Quem construiu a história da Ford no Brasil e no mundo foram os trabalhadores ao longo de todos esses anos, é um desrespeito”, avaliou o diretor do Sindicato e presidente da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, que participou de assembleia na unidade de Taubaté no último dia 13.

O dirigente reforçou que a Ford teve subsídio do governo federal, mas a questão chave para deixar o Brasil é outra. “A

Ford está indo embora porque o Brasil não tem uma política econômica eficiente. Mesmo antes da pandemia, o PIB já era negativo, a economia já andava pra trás. A falta de uma perspectiva econômica e de uma retomada do mercado automotivo no Brasil influenciou na decisão”, completou.

Aroaldo lembrou ainda o anúncio da Mercedes de fechamento da fábrica em Iracemápolis (SP), em dezembro, pelos mesmos motivos. “A falta de uma política industrial deixa as empresas à vontade para fazerem o que quiserem, já que elas não têm obrigação com a produção nacional”, reforçou.

Outra questão importante apontada pelo dirigente é a falta de visão sobre o futuro do setor automotivo. Segundo ele, a Ford quer trabalhar com eletrificação e conectividade e não encontra respaldo. “As próprias associações de montadoras estão cobrando faz tempo do governo uma posição sobre o futuro do setor automotivo, o que vai ser o próximo período e o governo não reage. Então, na falta dessa perspectiva, as empresas vão se alocando em outros lugares.

METALÚRGICOS PROTESTAM EM TAUBATÉ E APROVAM AGENDA DE LUTA

Os trabalhadores na Ford penduraram os uniformes no alambrado em frente a área da

fábrica em Taubaté. O protesto, iniciado ontem, simboliza os empregos e as famílias em risco com o fim das atividades da montadora.

Em assembleia conduzida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região, eles aprovaram uma agenda de ações para a semana.

Hoje os Sindicatos Metalúrgicos de Taubaté e de Horizonte (CE) estarão reunidos com MPT (Ministério Público do Trabalho). Amanhã será realizada uma audiência pública na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo).

A quinta-feira, 21, será o Dia Nacional de Mobilização pelos trabalhadores na Ford, com manifestações em frente às concessionárias da montadora. Na sexta-feira, 22, está prevista uma nova assembleia com os metalúrgicos da Ford Taubaté.

“Será um processo longo, pois queremos discussões maduras sobre a situação imposta pela montadora norte-americana aos trabalhadores brasileiros”, afirmou Cláudio Batista, o Claudião, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região, lembrando que os trabalhadores têm a seu favor um acordo de estabilidade válido até dezembro de 2021.



TVT ESTREIA HOJE O PROGRAMA 'REPÚBLICA E DEMOCRACIA: O FUTURO NÃO ESPERA'



Acompanhe a busca de consensos para unificar uma nova pluralidade de forças e enfrentar a decadência da república e a crise da democracia liberal.

19 JANEIRO
TERÇA-FEIRA
22h30



ENTREVISTA DE ESTREIA:
CIRO GOMES



Mediação:
Tarso Genro
Wilson Ramos Filho



canal 44.1
GRANDE SÃO PAULO



A TVT estreia hoje, às 22h30, o seu novo programa semanal, 'República e Democracia: o futuro não espera'. O vice-presidente do PDT, Ciro Gomes, é o primeiro convidado. Acompanhe pelo canal 44.1 da Grande São Paulo ou pelas redes sociais.

As entrevistas serão mediadas pelo ex-ministro e ex-governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro (PT), e pelo doutor em Direito e presidente do Instituto Defesa da Classe Trabalhadora, Wilson Ramos Filho, o Xixo.

A série, que também será veiculada no mesmo dia e horário pela Rádio Brasil Atual, trará 12 lideranças da esquerda e centro-esquerda brasileira em busca de "consensos estratégicos" para a construção de uma unidade progressista, com vistas às eleições presidenciais de 2022. O objetivo é que essa aliança seja capaz de barrar os retrocessos que se acumulam no país desde o golpe de 2016.

Também já estão confirmados diálogos com Fernando Haddad (PT), Guilherme Boulos (Psol), Flávio Dino (PCdoB), Manuela D'Ávila (PCdoB), José Dirceu (PT), Roberto Requião (MDB), Luiza Erundina (Psol), Marina Silva (Rede), Aloizio Mercadante (PT) e o ex-ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim.

A pauta passará pelo Pacto Democrático de 1988, ou seja, a promulgação da Constituição Federal, e pelas áreas de economia, políticas sociais e o enfrentamento da pandemia.

'GERINGONÇA'

O programa é também um projeto da revista virtual Democracia e Direitos Fundamentais e do Instituto Novos Paradigmas. A organização conta com personalidades da esquerda brasileira e estrangeira, como o sociólogo português Boaventura de Souza Santos.

Portugal é uma inspiração para os organizadores, que seguem a metodologia da "Geringonça" portuguesa, aliança dos partidos progressistas do país que os levou à vitória em 2015 e vem barrando a ascensão da extrema-direita.

Outro exemplo para a construção do projeto é a Frente Ampla do Uruguai. A coalizão que se consagra com a integração de diferentes partidos políticos progressistas com organizações da sociedade civil.

Com informações da Rede Brasil Atual.

TRIBUNA ESPORTIVA



• Com a terceira vitória seguida, o Santos conseguiu a melhor sequência sob comando de Cuca. Antes da decisão da Libertadores, enfrenta Fortaleza, Goiás e Atlético-MG.



• Fernando Diniz tirou o peso do jogo de amanhã contra o Inter. "Não vai terminar o campeonato na quarta-feira, qualquer que seja o resultado."



• O Corinthians definiu que terá quatro reforços para a sequência da temporada, sendo dois atacantes, um centroavante e um volante.



• A Conmebol divulgou que o árbitro da final da Libertadores entre Palmeiras e Santos, em partida única no dia 30, será o argentino Patricio Loustau.



• A Fifa anunciou a nova tabela do Mundial de Clubes 2020, que será disputado no Catar. O campeão da Libertadores, Palmeiras ou Santos, estreia no dia 7 de fevereiro.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS



CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99191-4736
(11) 99191-9996
(11) 3421-1960



ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161